

## Quadrilha milionária de bicicletas premium é desmantelada em Arujá



Operação conjunta da Delegacia de Roubo de Cargas de Guarulhos e do GARRA apreende bikes avaliadas em até R\$ 100 mil e prende três empresários por receptação qualificada.

PAG. 05



ESCOLA TÉCNICA SOS  
INVISTA NO SEU FUTURO PROFISSIONAL COM QUEM TEM EXPERIÊNCIA!

CURSO AUXILIAR E TÉCNICO EM ENFERMAGEM  
MANHÃ ou NOITE APENAS R\$ 380,00 MENSAS  
TARDE APENAS R\$ 310,00 MENSAS

50% DE DESCONTO NA MATRÍCULA!

Arujá - SP

ESCOLA TÉCNICA SOS  
SAÚDE

© (11) 2502-6956 © (11) 97063-2525  
Rua Antônio Rodrigues Barbosa, nº 60  
Centro - Arujá - SP

VIRE O JOGO DA SUA CARREIRA EM 18 MESES!

Rua Antônio R. Barbosa, nº 60 - Centro - Arujá

CURSO AUXILIAR E TÉCNICO EM ENFERMAGEM  
MANHÃ ou NOITE APENAS R\$ 380,00 MENSAS  
TARDE APENAS R\$ 310,00 MENSAS

50% DE DESCONTO NA MATRÍCULA!

# 17 anos de Lei Seca

## EDITORIAL

Há exatos dezessete anos o Brasil deu um passo civilizatório com a promulgação da Lei 11.705/2008, popularmente chamada Lei Seca, erguendo o princípio da tolerância zero para quem insiste em transformar o volante em extensão do copo.

Muito se avançou desde então, mas os números recém-divulgados pelo Detran-SP mostram que, ao menos no Estado mais populoso do país, a batalha está longe de terminar. Em maio, mês do tradicional Maio Amarelo, 126 blitzes espalhadas por rodovias e vias urbanas abordaram 92 099 veículos e aplicaram quase quatro mil autuações; esse recorde não é estatística vazia, mas termômetro de uma política pública que resolveu sair do discurso e colocar viaturas na rua.

O resultado imediato foi a revisão da meta de fiscalizações: de 800 mil para 875 mil abordagens até dezembro de 2025, praticamente um sopro de bafômetro a cada minuto, dia e noite, em todos os cantos do Estado. A estratégia inclui um olhar cirúrgico sobre os motociclistas, grupo que figura no topo das vítimas fatais do trânsito: estima-se que 120 mil condutores de motos soprem o etilômetro no próximo ano. Ao mesmo tempo em que a iniciativa reconhece a vulnerabilidade desses profissionais do "faz seu corre-

sem correr", expõe o trágico paradoxo de uma categoria que corre para entregar comida e encomendas, mas entrega a própria vida na pressa.

O dado que mais intriga, porém, não é o volume de veículos parados, e sim a ousadia de quem prefere pagar caro para não colaborar. Mais da metade das autuações decorreu de recusa ao bafômetro, comportamento amparado pelo direito à não autoincriminação, mas que, na prática, mina o espírito da lei e transfere ao agente público o ônus de provar a embriaguez.

O Código de Trânsito Brasileiro até pune a recusa com multa de R\$ 2 934,70 e suspensão da CNH, valores que dobram em caso de reincidência em doze meses; ainda assim, milhares de motoristas avaliam que a sanção financeira - parcelável em cartão de crédito - vale o risco de seguir dirigindo depois do brinde.

Quando se questiona a eficácia das regras, parte da resposta está nesse arranjo perverso: a Lei Seca endureceu ao tipificar concentração de álcool a partir de 0,34 mg/L como crime de trânsito, punível com até três anos de detenção, mas permite que o infrator abra a carteira antes de abrir a boca. Sem correção desse descompasso jurídico, continuaremos multiplicando blitzes para

conter uma minoria que desafia a lei, enquanto o drama maior reside na cultura que normaliza "só uma dose" antes de pegar o carro.

O resultado positivo das operações educacionais reflete a outra face da moeda. Mais de seiscentas ações didáticas impactaram diretamente 173.657 pessoas e, de forma indireta, quase meio milhão. A contabilidade pode parecer inflada, mas reforça uma verdade elemental: sancionar é indispensável, ensinar é in-substituível.

Experiências internacionais mostram que fiscalizar sem educar gera obediência apenas na esquina seguinte; educar sem fiscalizar traz consciência, mas não impede o infrator convicto. O caminho, portanto, passa por integrar dados de bafômetros, prontuários de habilitação e histórico de seguros, para que o reincidente sinta no bolso — via prêmio ajustado — a insistência no risco.

Exige ampliar câmeras com leitura de placas, fortalecer perícias em acidentes com lesão corporal e tornar obrigatória, para quem é flagrado, a participação em programas de reabilitação que incluam depoimentos de vítimas do trânsito. São medidas simples, de baixo custo comparadas às internações hospitalares e pensões por invalidez que o Estado arca em silêncio.

# Sabesp inicia campanha de regularização de dívidas de clientes

## CONTAS ATRASADAS HÁ MAIS DE 180 DIAS



A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) iniciou, nesta segunda-feira (16), campanha relâmpago para negociação de dívidas antigas, com mais de 180 dias em aberto.

A campanha permitirá desconto de até 100% sobre juros, multas e correção monetária, além do parcelamento dos débitos em 24 vezes – no cartão de crédito, com possibilidade de acréscimo pela operadora do cartão.

O acordo pode ser realizado pelo canal da companhia no WhatsApp da empresa pelo número (11) 3388-8001.

A partir desta campanha, a empresa também passa a permitir pagamento por Pix.

## EXPEDIENTE

Os textos assinados não refletem a opinião do jornal. Os anúncios são de responsabilidade dos anunciantes

## DEUS SEJA LOUVADO!



# Siga Fácil orienta motoristas sobre pedágio eletrônico em SP

## PORTAL TRAZ MAPA COM A LOCALIZAÇÃO DOS PORTICOS

O Governo de São Paulo lançou o site do sistema Siga Fácil ([sigafacil.sp.gov.br](http://sigafacil.sp.gov.br)) para auxiliar motoristas com pagamento de pedágios na nova modalidade eletrônica. O modelo substitui as tradicionais praças de pedágio por pórticos inteligentes, que identificam automaticamente os veículos por meio de placas ou tags eletrônicas. A mudança vai tornar o trânsito mais fluido e seguro com a eliminação das filas, reduzindo o risco de acidentes. Ele promove ainda justiça tarifária ao utilizar cobrança mais equilibrada.

Os dois primeiros pórticos estão localizados na SP-333 (Rodovia Laurentino Mascari), entre Itápolis e Jaboticabal, sob responsabilidade da concessionária Ecovias Noroeste Paulista, e na SPI 097/055 (Rodovia dos Tamoios, Contorno Sul – km 13+500), em Caraguatatuba, operada pela concessionária Tamoios.

O site do sistema Siga Fácil traz um mapa indicando onde estão localizados os pórticos dos pedágios eletrônicos e fornece os links disponibilizados pelas concessionárias para pagamento avulso dos valores, ou seja, facilitando para aqueles usuários que

não possuem uma tag. Os motoristas também encontram informações sobre como funcionam os pedágios eletrônicos e contatos da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) e empresas para dúvidas.

A substituição das praças físicas pelos pórticos está ocorrendo de forma gradual nos trechos estaduais concessionados. Neste período de transição, as tarifas seguem os valores vigentes dos contratos, garantindo estabilidade, segurança jurídica e respeito aos usuários, ao mes-

mo tempo em que se avança para um sistema mais moderno e eficiente.

Nas concessões de rodovias realizadas a partir de 2024, como os lotes Litoral Paulista, Nova Raposo e Rota Sorocabana, o sistema já nasce com a cobrança proporcional ao trajeto percorrido. Isso significa que o motorista paga apenas pelos trechos efetivamente utilizados.

Além disso, motociclistas estão isentos do pagamento de pedágio em todos os trechos operados sob os novos contratos com pedágio

eletrônico, reforçando o caráter social da medida e beneficiando diretamente quem utiliza esse meio de transporte no dia a dia.

Outro diferencial do Siga Fácil é o conjunto de benefícios para quem utiliza tags eletrônicas, com descontos fixos e progressivos de acordo com a frequência e o trecho percorrido. Mas quem não possui tag também é atendido com comodidade: a placa do veículo é reconhecida automaticamente e o pagamento pode ser feito em até 30 dias, por meio de canais di-

gitais das concessionárias (como apps, sites, WhatsApp, Pix ou cartão). O não pagamento no prazo configura infração de trânsito, conforme determina a resolução federal do Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

Além da economia, o programa contribui diretamente para a segurança nas estradas, com a eliminação de paradas bruscas nas praças de pedágio e a consequente redução no risco de colisões. Inspirado em experiências de sucesso em países como Portugal, Noruega e Chile, o Siga

Fácil posiciona o estado como referência nacional em mobilidade inteligente, eficiente e digital.

É importante destacar que, para a instalação dos pórticos e posterior cobrança, as concessionárias são obrigadas a realizar os investimentos previstos voltados para melhorias na qualidade dos serviços, como obras, sinalização, tecnologia e segurança.

Somente após a conclusão dessa etapa é que será autorizada o início da operação efetiva do sistema de pedágio eletrônico, sob supervisão da Artesp.



VOCÊ PEGA  
O MOSQUITO

OU

A DENGUE  
PEGA VOCÊ

AGORA,  
SOMOS TODOS CONTRA O  
MOSQUITO DA DENGUE.

FAÇA A SUA PARTE!



NÃO DEIXE ÁGUA  
PARADA EM PNEUS



COLOQUE AREIA NOS  
VASOS DE PLANTAS



VIRE GARRAFAS  
E GALÕES VAZIOS



TAMPE AS  
CAIXAS D'ÁGUA



DENGUE MATA

# Quadrilha milionária de bicicletas premium é desmantelada em Arujá

## CRIMES DE LATROCINIO

Uma investigação da Delegacia de Roubo de Cargas de Guarulhos, com apoio de equipes do Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos (GARRA), pôs fim a um esquema milionário de desvio e revenda de bicicletas profissionais de alto padrão.

Três empresários, proprietários de lojas em Guarulhos, Arujá e no bairro dos Jardins, em São Paulo, foram presos em flagrante por receptação qualificada.

A operação, deflagrada nas primeiras horas da última quinta-feira (19), apreendeu diversos modelos da marca Groove, além de peças importadas de alto valor. Segundo a polícia, cada bicicleta era revendida por até metade do preço de mercado; alguns modelos custam mais de R\$ 100 mil. "Somente com o material recolhido hoje o prejuízo aos fabricantes já ultrapassa R\$ 2 milhões", informou a delegacia em nota.

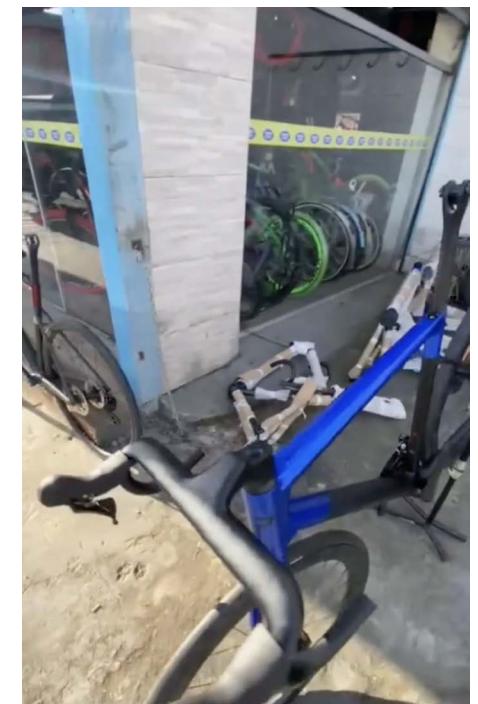
As investigações apontam que o grupo movimentava milhões de reais e pode estar ligado a crimes de latro-

cínio - roubo seguido de morte - praticados para abastecer esse mercado paralelo. "Há indícios de violência extrema em algumas subtrações. Estamos cruzando registros de roubos de carga e homicídios ocorridos nas rodovias e em áreas urbanas", revelou um investigador que pediu anonimato.

As bicicletas e componentes foram localizados em depósitos e residências

dos suspeitos. Todo o material apreendido foi encaminhado para perícia técnica. Os três detidos passaram por audiência de custódia e permanecem à disposição da Justiça na Delegacia Seccional de Guarulhos.

A Polícia Civil manteve as diligências para identificar outros envolvidos na rede de receptação. Denúncias anônimas podem ser encaminhadas pelo Disque 181.



**SIDNEY OLIVEIRA**

Vitamina tem **nome** e **sobrenome**, Sidney Oliveira.

PRODUTOS COM CERTIFICAÇÕES INTERNACIONAIS

FDA CE ISO 9001 MADE IN USA

ENCONTRE NAS FARMÁCIAS ULTRAFARMA OU NO SITE ULTRAFARMA.COM

# Aposentados já podem consultar respostas das entidades nos Correios

## ALTERNATIVA VALE PARA OS QUE JÁ CONTESTARAM OS DESCONTOS

Os aposentados e pensionistas que questionaram a cobrança de mensalidades associativas em seus benefícios previdenciários já podem verificar, presencialmente, nas agências dos Correios, as respostas das associações e sindicatos que receberam os valores descontados com autorização do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O atendimento presencial é uma alternativa para os beneficiários do Regime Geral da Previdência Social que já contestaram os descontos e que não conseguirem ou quiserem utilizar o aplicativo Meu INSS – no qual as respostas das entidades acusadas de promoverem descontos não autorizados começaram a ser disponibilizados no último dia 9.

Nas agências dos Correios, além de acompanhar o resultado das contestações já apresentadas, é possível

consultar se houve algum desconto em seus benefícios; contestar descontos não autorizados; analisar documentos enviados por associações e/ou receber protocolo de atendimento com orientações para continuar acompanhando pelo 135 ou pelo aplicativo Meu INSS.

As justificativas das associações e sindicatos estão sendo liberadas aos poucos, já que elas têm 15 dias úteis para responder a cada uma das contestações repassadas pelo INSS.

Se a entidade não entregar ao instituto documentos que comprovem que o

aposentado ou pensionista se filiou e autorizou o desconto da mensalidade associativa de seu benefício previdenciário, o INSS vai iniciar um processo de cobrança para que a entidade devolva os valores descontados ilegalmente à pessoa prejudicada. Nestes casos, o reclaman-

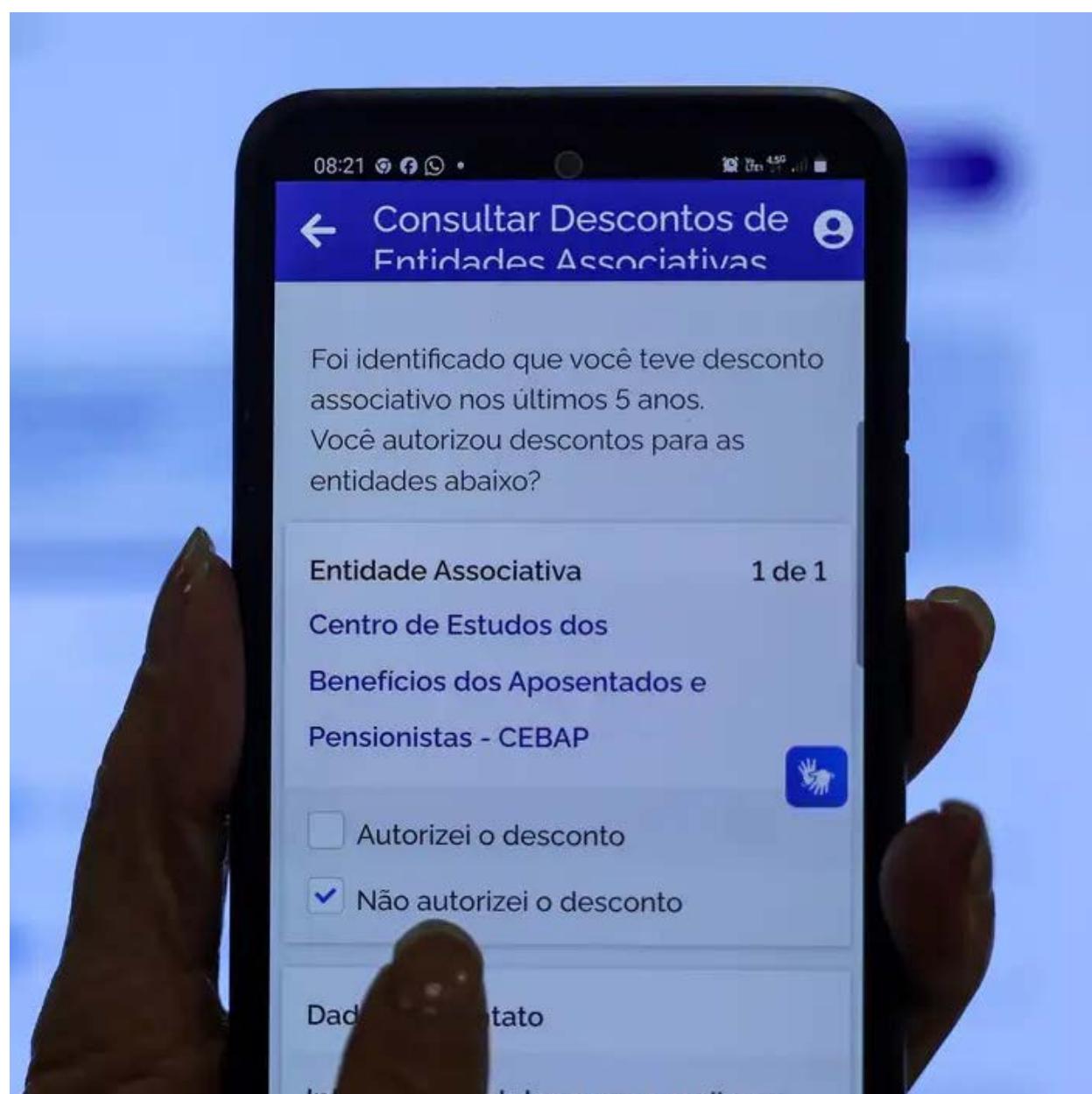
te não precisa fazer nada além de acompanhar o andamento de seu pedido de esclarecimento/ressarcimento pelo aplicativo Meu INSS ou pela Central 135.

Já se a associação ou sindicato responder ao INSS dentro do prazo de 15 dias, alegando ter os documentos necessá-

rios ou ter efetuado a cobrança com base em decisão judicial, o aposentado ou pensionista interessado precisa se manifestar em, no máximo, 30 dias a partir da data de recebimento da resposta, informando ao instituto se concorda ou não com as alegações da entidade.

Neste caso, o aposentado ou pensionista pode se manifestar por meio do aplicativo Meu INSS ou pessoalmente, em uma das agências dos Correios. A lista de agências habilitadas está disponível no site dos Correios e no site do INSS. Também é possível constatar a relação pelo número 135.

Importante destacar que para conhecer o inteiro teor das respostas das entidades, o aposentado ou pensionista precisa acessar o Meu INSS ou ir pessoalmente a uma unidade habilitada dos Correios, já que, por telefone, não é possível visualizar a documentação apresentada pelas partes.



# Vacinação melhora, mas ainda enfrenta desafios

**CURVAS DE IMUNIZAÇÃO INDICAM QUEDA DAS TAXAS DE COBERTURA DESDE 2015**

Apesar das coberturas vacinais no Brasil estarem em rota de recuperação, as diferenças entre estados e municípios e os esquemas incompletos ainda são desafios que ameaçam a saúde pública brasileira. Essas são as principais conclusões do Anuário VacinaBR, produzido pelo Instituto Questão de Ciência (IQC), em parceria com a Sociedade Brasileira de Imunizações (Sbim) o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

A publicação mostra que, em 2023, nenhuma vacina infantil do calendário nacional atingiu a meta de cobertura em todos os estados. O destaque negativo ficou com os imunizantes que protegem contra a poliomielite, meningococo C, varicela e Haemophilus influenzae tipo B – nesses casos, nenhum estado vacinou 95% do público-alvo, porcentagem necessária para evitar a transmissão dessas doenças.

Além disso, apenas 1.784 municípios, ou menos de 32% dos mais de 5.570 existentes no Brasil, conseguiram cumprir a meta de cobertura para quatro vacinas consideradas prioritárias: pentavalente, poliomielite, pneumo-10 e tríplice viral. O melhor desempenho foi o do Ceará, onde 59% das cidades imunizaram o público-alvo. No Acre, porém, apenas 5% dos municípios alcançaram a marca.

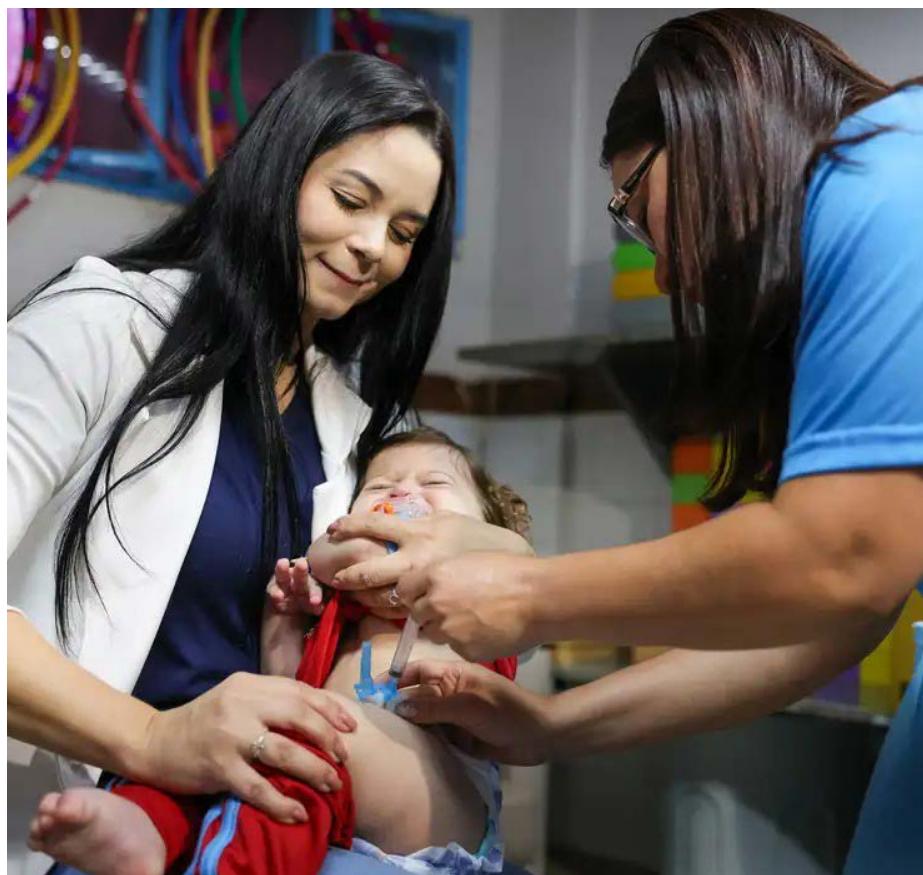
“Saúde é competência concorrente da União, dos estados e dos municípios. O problema da imunização não pode ser ataca-

do de maneira uniforme, porque a gente vive em um país de dimensões continentais que tem desafios muito específicos. E a gente viu, no Anuário, que às vezes tem municípios adjacentes, com condições muito parecidas, mas com taxas de imunização muito diferentes”, alerta o diretor executivo do IQC e organizador do Anuário VacinaBR, Paulo Almeida.

Mesmo a vacina BCG, que protege contra formas graves de tuberculose e deve ser tomada logo após o nascimento – por isso, muitas vezes, é aplicada ainda na maternidade – só alcançou a meta de cobertura em oito unidades federativas. Em 11 estados, a taxa de imunização ficou abaixo de 80%, alcançando menos de 58% dos bebês no Espírito Santo. Dentro de todos os estados, há cidades que vacinaram 100% do público-alvo e outras que não imunizaram nem a metade.

A diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações, Isabela Ballalai, também destaca o protagonismo dos gestores municipais para aplicar as recomendações do Ministério da Saúde e a necessidade de seguir o planejamento estadual, conforme as realidades locais. Isabela lembra que o maior combustível para a hesitação vacinal é a baixa percepção de risco, quando as pessoas não sabem, ou não dão valor para o perigo das doenças preveníveis por vacina.

“O acesso também é um grande problema no



Brasil. Temos 38 mil salas de vacinação, país nenhum tem isso. Mas se a pessoa vai ao posto e recebe uma informação errada, ela não volta. Se só funciona em horário comercial, e ela trabalha, ela não consegue levar os filhos. Se ela vai num dia, e a vacina acabou, ela não vai conseguir voltar em outro dia. A falta de informação, somada à baixa percepção de risco é igual à não vacinação”, acrescenta a diretora da Sbim.

**ABANDONO:** De maneira geral, as curvas de vacinação no Brasil indicam diminuição das taxas de cobertura desde 2015, com queda mais brusca em 2021 e movimento de recuperação em 2022 e 2023. Já as porcentagens de abandono, quando a

pessoa recebe a primeira dose, mas não completa o esquema vacinal, mantêm-se estáveis desde 2018.

Um exemplo é a vacina tríplice viral. Em 2023, a maior parte do país vacinou entre 80 e 85% do público-alvo e apenas quatro estados atingiram a cobertura ideal na primeira dose: Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Rondônia. O índice de aplicação da segunda dose não chegou a 50% em 14 estados, e a meta não foi atingida em nenhuma unidade federativa.

A tríplice viral previne contra o sarampo, a caxumba e a rubéola e deve ser tomada aos 12 e aos 15 meses de idade (sob a forma da vacina tetraviral, que também protege contra

motivos. Um deles é que as vozes são muito difusas. Antes, havia canais oficiais de comunicação com a população. Hoje, com a internet, temos infinitos canais de comunicação; então, é mais difícil acessar pela via direta da campanha.”

Almeida ressalta, porém, que há novas ferramentas disponíveis. “Lembretes por SMS, por exemplo, conseguem melhorar muito a taxa de cobertura, porque a pessoa é cutucada para ir lá no posto. Porque ela sabe que é necessário, ela até quer até fazer, mas eventualmente o ritmo de vida interfere, e ela não consegue. Ou também a conveniência, que é superimportante: ter pontos de vacinação abertos em horários em que o cuidador pode levar a criança pra se imunizar.

Isabela Ballalai também defende o uso constante das escolas como ponto de vacinação e de educação sobre vacinas.

“A escola é capaz de combater os principais pontos da hesitação vacinal. Primeiro ponto: acesso. Os responsáveis não têm que levar ninguém a lugar nenhum, a criança, ou adolescente, já está ali. Segundo: informação. Explícitar para a comunidade escolar porque é importante vacinar e que está tendo campanha, porque, às vezes, as pessoas não estão nem sabendo. Terceiro: a escola pode ser o caminho para as autoridades de saúde chegarem e se comunicarem com as famílias, e saberem qual a situação vacinal delas”.

O diretor executivo do IQC e organizador do Anuário VacinaBR, Paulo Almeida, afirma que é preciso reconhecer que estratégias que deram certo no passado não são suficientes para enfrentar os desafios atuais: “A campanha hoje, por exemplo, não tem o mesmo peso por muitos

# Um em cada 9 adolescentes usa cigarro eletrônico

**PESQUISA DA UNIFESP APONTA TENDÊNCIA DE AUMENTO ENTRE JOVENS**

Pesquisa da Unifesp, Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) divulgada esta semana apontou que um em cada nove adolescentes brasileiros afirma que usa cigarro eletrônico. O estudo ouviu cerca de 16 mil pessoas de 14 anos ou mais, de todas as regiões do país.

Segundo o levantamento, a quantidade de usuários jovens que usam cigarro eletrônico já é cinco vezes o total daqueles que fumam o cigarro tradicional. A pesquisa utilizou dados de 2022 a 2024 do Terceiro Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (Lenad 3). É a primeira vez que cigarros eletrônicos entram no levantamento.

Apesar de o produto ser proibido no Brasil, a coordenadora da pesquisa e professora de psiquiatria da

Unifesp, Clarice Madruga, ressalta que é muito fácil comprar o aparelho pela internet, o que amplia o acesso.

Outro problema, aponta a pesquisadora, é o risco à saúde, já que a inalação de subs-

tâncias altamente tóxicas, como a nicotina, é muito maior no cigarro eletrônico, se comparado ao ci-

garro tradicional. Clarice lamenta o retorno do crescimento do uso de cigarro, após o

sucesso de políticas iniciadas na década de 1990, que tinham freado o consumo.

"A gente teve uma história gigantesca de sucesso de políticas que geraram uma queda vertigi-

nosa no tabagismo, mas que um novo desafio quebrou completamente essa trajetória. E a gente hoje tem um índice de consumo, principalmente entre adolescentes, muito superior e que está totalmente

invisível", afirma.

Os participantes ouvidos no estudo receberam a opção de serem encaminhados para tratamento no Hospital São Paulo e no Centro de Atenção Integral em Saúde Mental da Unifesp.



# Rendimento médio dos brasileiros chega a R\$ 3.270

**SEGUNDO O DIEESE, É O MAIOR VALOR JÁ REGISTRADO NO PAÍS**

O rendimento cíoeconômicos médio dos brasileiros chegou a R\$ 3.270 no quarto trimestre de 2024, o maior já registrado no país. Os dados, divulgados nesta sexta-feira (13), são do boletim Emprego em Pauta, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos So-

(Dieese). De acordo com o levantamento, entre 2014 e 2022, o rendimento médio no país manteve-se praticamente estável, com exceção dos anos 2020 e 2021, impactados pela crise pandêmica. No entanto, de 2022 até 2024, houve au-

mento de 7,5% no rendimento médio das pessoas ocupadas, que chegou a R\$ 3.270 mensais no quarto trimestre de 2024. O boletim destaca porém que, embora o crescimento médio do rendimento tenha ficado em torno de 7,5%, entre 2022 e 2024,

faixas de renda, os que ganham menos fizeram menos beneficiados. Para os ocupados com os menores rendimentos, o aumento foi equivalente a R\$ 76 mensais. Já para os 10% com maiores rendimentos, o ganho foi 12 vezes maior: de R\$ 901 mensais.

O levanta-

mento mostra ainda que quase um terço dos ocupados, no último trimestre de 2024, continuava a receber, no máximo, um salário mínimo, enquanto os preços de itens básicos de consumo cresceriam em ritmo mais acelerado do que a média da inflação, afetando diretamente os mais pobres. “Por isso, políticas que incentivem a criação de empregos formais, a valorização do salário mínimo e o uso de instrumentos de negociação coletiva são fundamentais para a melhoria da vida dos brasileiros”, destaca o texto.



## BICICLETA SEMINOVA VALOR R\$ 1.200,00

**Bicicleta RINO EVEREST – Semi profissional**

Modelo com todas as peças SHIMANO, banco de hidrogel e pneus em excelente estado. Somente venda à vista, pagamento em dinheiro.

**RETIRAR EM SANTA ISABEL**



# Lipedema e Celulite têm tratamento!



Trazemos para você o VELARYAN, um equipamento moderno e único no mercado, projetado para solucionar esses problemas.

Nossa tecnologia de ponta, já na primeira sessão, ajudará a reduzir inflamações e volume de gordura, melhorar a circulação e diminuir a dor associada ao lipedema.

É um procedimento não invasivo que utiliza apenas laser para ajudá-la a alcançar a sua melhor versão.

Com o Velaryan, você estimula a circulação, reduz inflamações e sente seu corpo mais leve e equilibrado!

Além de diminuir a celulite e deixar a pele mais firme. A tecnologia desinflama, elimina toxinas, melhora a circulação e reduz a retenção de líquidos.

Tudo isso sem dor, sem agulhas e com resultados surpreendentes!